

## SATURAÇÃO POR BASES NA QUALIDADE DE MUDAS DE IPÊ AMARELO

### Autor(res)

Cristiane Ramos Vieira

Jorge Willian Da Costa

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

UNIC BEIRA RIO

### Introdução

#### INTRODUÇÃO

Os solos brasileiros, especialmente os de Cerrado, são naturalmente ácidos e, quanto mais ácido, menor a disponibilidade das bases catiônicas, do N, do P e de alguns micronutrientes, necessários para o crescimento das plantas.

Na produção de mudas, a composição do substrato deve ser uma das maiores preocupações. No entanto, um dos substratos mais utilizados ainda é o solo, em condições naturais.

Dentre as espécies com potencial produtivo e cujas características de formação e nutrição precisam ser conhecidas, está o ipê amarelo (*Handroanthus chrysotrichus*). Uma das espécies florestais mais utilizadas em plantios urbanos e para a recomposição de áreas.

Porém, para ter um plantio florestal, há que se produzir mudas de qualidade, o que depende do substrato utilizado e sua fertilidade. Para isso, deve-se conhecer as melhores condições para a produção dessas mudas. O que justifica estudar as doses de calcário mais favoráveis para o crescimento inicial dessa espécie.

### Objetivo

Objetivo:

Avaliar a qualidade das mudas de ipê amarelo, a partir do índice de qualidade de Dickson, em função da saturação por bases do substrato.

### Material e Métodos

O experimento foi realizado, com mudas produzidas a partir de sementes, em sacolas plásticas preenchidas com solo.

Em seguida, realizou-se a aplicação do calcário dolomítico (79% PRNT), conforme os tratamentos testados, em delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições: T0 – V% natural do solo; T1 – V = 50%; T2 – V = 60%; T3 – V = 70%; T4 – V = 80%; T5 – V = 90%. O material permaneceu em incubação por 10 dias, posteriormente, foram aplicadas soluções contendo macronutrientes (exceto N); e micronutriente. Em seguida, deu-se início a ao período de crescimento.

Ao final de 90 dias, as mudas foram medidas em altura, diâmetro e, posteriormente, seccionadas em parte aérea e parte radicular. Este material foi seco em estufa e pesado em balança semi-analítica, para obtenção da massa

seca. E, finalmente, a determinação do índice de qualidade de Dickson, conforme Dickson et al. (1960). Os dados obtidos foram analisados por meio do software estatístico SISVAR.

### Resultados e Discussão

O IQD informa sobre a qualidade da muda para plantio. Vale ressaltar que esta qualidade influenciará, posteriormente, na qualidade de crescimento desta planta no campo. Segundo Fonseca et al. (2002), é uma característica que indica a qualidade das mudas porque, no seu cálculo são considerados a robustez e o equilíbrio da distribuição da biomassa das mudas, ponderando os resultados de vários atributos. Neste caso, a maior média foi obtida em mudas submetidas a  $V = 50\%$ .

Hunt (1990) recomenda que, o valor obtido para esta característica deva ser de, no mínimo, 0,20. O que somente foi observado em  $V = 50\%$ . Porém, segundo Gomes; Paiva (2011), quanto maior o valor do IQD, melhor o padrão de qualidade das mudas a serem levadas para transplante em campo. Resultado que também foi observado em  $V = 50\%$ .

Portanto, a elevação da saturação por bases para 50%, para a produção de mudas de ipê amarelo, é recomendada, porque auxiliará para a obtenção de mudas de maior qualidade.

### Conclusão

#### CONCLUSÃO

A elevação da saturação por bases até 50% é a mais vantajosa para a produção de mudas de ipê amarelo. Recomenda-se utilizar o calcário para a elevação da saturação por bases para 50%, para a produção de mudas de ipê amarelo com a maior qualidade para plantio.

### Referências

#### REFERÊNCIAS

DICKSON, A.; LEAF, A. L.; HOSNER, J. F. Quality appraisal of white spruce and white pine seedlings stock in nurseries. *Forest Chronicle*, v. 36, p. 10-13. 1960.

FONSECA, E. P.; VALÉRI, S. V.; MIGLIORANZA, E.; FONSECA, N. A. N.; COUTO, L. Padrão de qualidade de mudas de *Trema micrantha* (L.) Blume, produzidas sob diferentes períodos de sombreamento. *Revista Árvore*, Viçosa, v. 26, n. 4, p. 515-523, 2002.

GOMES, J.M.; PAIVA, H.N. Viveiros florestais. Viçosa: Editora UFV, 2011. 116 p.

HUNT, G. A. Effect of styroblockn design and cooper treatment on morphology of conifer seedlings. In: Target seedlings Symposium, meeting of the western forest nursery associations, General technical report RM-200, 1990, Roseburg, p. 218-222.